



UN-HABITAT

OFICINA DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

myr20
anos

Sergio Myssior

sergio@grupomyr.com.br

Arquiteto e urbanista

Especialista em Gestão de Negócios (FGV)

Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG)

Visiting Scholar University of Massachusetts (UMass Amherst)

Professor da Fundação Dom Cabral – FDC – Cidades e Mobilidade

Grupo MYR soluções ESG

Coordenador Comissão de ESG Câmara de Comércio Brasil Canadá

Foi comentarista Rádio CBN e Rádio CDL/FM por 10 anos

Curador e apresentador Programa “URBI” TV Cultura

Presidente do Instituto Bem Ambiental - IBAM



OFICINA DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS





UN-HABITAT

AGENDA CLIMÁTICA



1

Mitigação de GEE

Reduzir, eliminar e substituir as fontes poluentes por novas tecnologias

2

Adaptação às Mudanças Climáticas

Adaptar as cidades e estruturas para incrementar a resiliência

3

Perdas e Danos

Instituir mecanismos indenizatórios para os países e comunidades vulneráveis

4

Financiamento Climático

Recursos para a transição

5

Colaboração

Troca de conhecimento, experiências, tecnologias e recursos



UN-HABITAT

AGENDA CLIMÁTICA



Estadão / Opinião / [Colunas](#)



Espaço Aberto

Conheça o Espaço Aberto na editoria de Opinião do Estadão. Veja análises e artigos de opinião em colunas escritas por convidados e publicadas pelo Estadão.

Opinião | Mudanças climáticas impactam a qualidade de vida nas cidades

Uma nova questão aflora nas últimas COPs do Clima: como assegurar que os Estados e municípios possam se adaptar a este cenário de emergência e injustiça climática?

Por Sérgio Myssior e Thiago Metzker

13/11/2024 | 03h00



TEMPO > Mundo > Artigo

COP29 AZERBAIJÃO

Brasil pode destravar negociações globais do clima com reunião do G20

País age de forma positiva na primeira semana da conferência climática em Baku

Por Thiago Metzker e Sérgio Myssior

Publicado em 16 de novembro de 2024 | 16:07



TEMPO > Mundo > Artigo

ENTREVISTA

"Investimentos contribuem para o clima"

Luiz Gabriel Azevedo, diretor geral de Estratégia do BID Invest, explica que pretende destacar valor do impacto, de como recursos transformam vidas

Por Thiago Metzker e Sérgio Myssior

Publicado em 16 de novembro de 2024 | 16:23



TEMPO > Opinião > Artigo

COP 29 AZERBAIJÃO

COP29: Descompasso climático e a pressão sobre o Brasil

Compromissos assumidos aquém da necessidade

Por Thiago Metzker e Sérgio Myssior

Publicado em 26 de novembro de 2024 | 07:00



TEMPO > Opinião > Artigo

COP29 AZERBAIJÃO

COP29: no limite da ação climática

Recursos, metas e expectativa de avanços

Por Thiago Metzker e Sérgio Myssior

Publicado em 18 de novembro de 2024 | 07:00

TEMPO > Mundo > Artigo

COP29

Conferência da ONU no Azerbaijão inova ao vincular justiça climática à justiça social

Saúde, educação, habitação e mobilidade estão na pauta da resiliência humana associada ao clima

Por Sérgio Myssior e Thiago Metzker

Publicado em 11 de novembro de 2024 | 16:14 - Atualizado em 11 de novembro de 2024 | 16:19



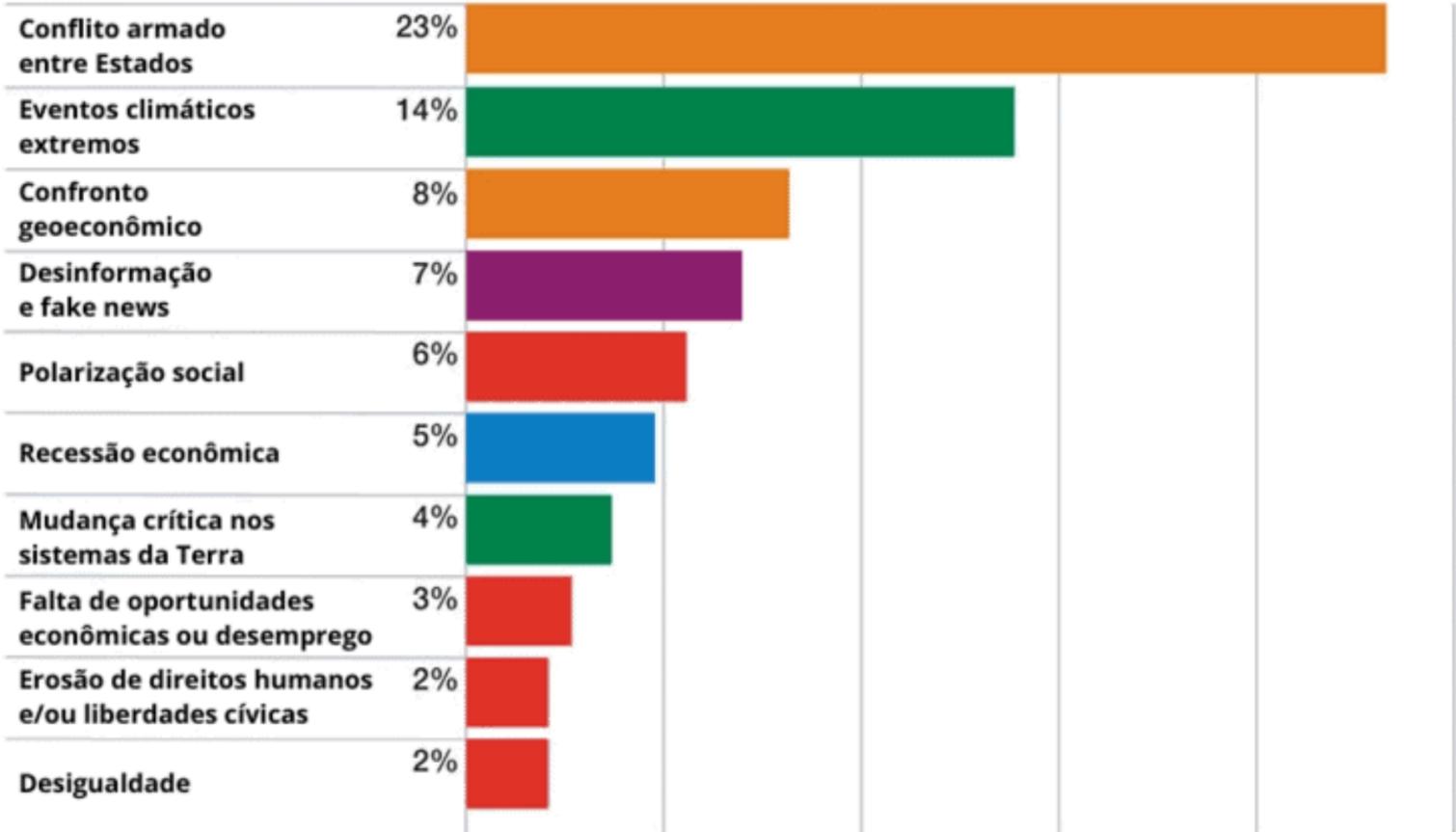
Global Risks Report 2025



Cenário atual de riscos

Por favor, selecione um risco que você acredita ser o mais provável de apresentar uma crise material em escala global em 2025

Os 10 principais riscos selecionados pelos respondentes
(Percentual de respondentes)



Risk categories: ● Econômico ● Ambiental ● Geopolítico ● Social ● Tecnológico

Source: World Economic Forum, Global Risks Perception Survey 2024-2025

Riscos globais classificados por gravidade

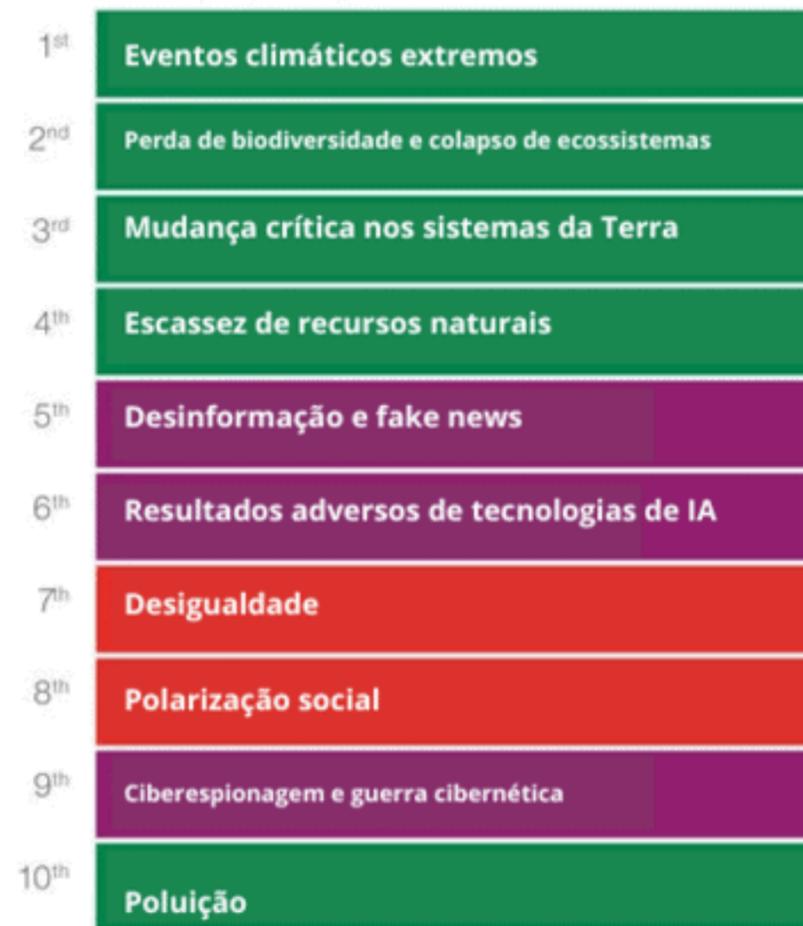


Por favor, estime o impacto provável (gravidade) dos seguintes riscos ao longo de um período de 2 anos e 10 anos.

Curto prazo (2 anos)



Longo prazo (10 anos)



Categorias de riscos: ● Econômico ● Ambiental ● Geopolítico ● Social ● Tecnológico

Os riscos ambientais são os mais citados nesse cenário, incluindo perda de biodiversidade, colapso de ecossistemas e escassez de recursos naturais.

O relatório cita exemplos recentes como as ondas de calor na Ásia, inundações no Brasil e na Europa, e os incêndios florestais no Canadá como evidências da crescente severidade desses eventos.



UN-HABITAT

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Mudanças climáticas vão cortar PIB global em cerca de R\$ 200 trilhões até 2050

Segundo especialista, países menos responsáveis pela mudança climática sofrerão perda de rendimento 60% maior à das nações de renda mais alta e 40% superior à dos países com as emissões mais elevada

VEJA

Impacto da mudança climática na economia é 6 vezes pior que o esperado

Novo relatório indica que, para cada 1°C de aumento na temperatura da Terra, o PIB global despencará em 12%, comparado aos 'danos de uma guerra'

17 de mai. de 2024



Área de Delegados

Sobre o G20 ▾ Trilhas do G20 ▾ G20 Social ▾ Notícias ▾ Collabs 20 ▾ E-book ▾ Documentos ▾ Cal

Início > Notícias > Eventos climáticos extremos são risco para a economia global

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Eventos climáticos extremos são risco para a economia global

...ico Mundial identificou que os eventos climáticos extremos são um risco para a economia global nos próximos anos. ...da Fazenda do Brasil indica possíveis medidas para mitigar os efeitos da crise do clima e evitar perdas econômicas.

... 4 meses



Valor Econômico

Impacto das mudanças climáticas na América Latina pode ser maior que em outras partes do mundo, diz relatório

Estudo da Organização Mundial Meteorológica diz que há fortes impactos nos ecossistemas, segurança alimentar e hídrica, saúde humana e...

22 de jul. de 2022



CNN Brasil

América do Sul pode perder até US\$ 17 trilhões por mudanças climáticas, diz estudo

América do Sul pode perder até US\$ 17 trilhões por mudanças climáticas, diz estudo.

10 de jun. de 2022





UN-HABITAT

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Diário do Comércio

Chuvas causaram prejuízos de R\$ 11,2 bilhões em Minas Gerais

Os desastres hidrológicos, ou seja, os eventos provocados pelas chuvas, incluindo precipitações intensas, alagamentos, inundações e enxurradas,...

1 semana atrás

Maioria dos brasileiros diz estar preocupada com efeitos da mudança global do clima na próxima geração

20 junho 2024

Dado consta de pesquisa de opinião pública do PNUD com a Universidade de Oxford lançada nesta quinta-feira (20).

Apenas 2 em cada 10 cidades estão preparadas para mudanças climáticas

Pesquisa da CNM ouviu mais de 3,6 mil municípios no país



Publicado em 19/03/2024 - 12:30 Por Fabíola Sinimbu - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Exame

Adaptação de cidades ao clima fica mais urgente em 2025. O que pode ser feito?

Com a previsão de que mais de dois terços da população mundial viverá em áreas urbanas até 2050, conforme dados da ONU, a adaptação climática...

1 mês atrás



UN-HABITAT

As cidades são fortemente impactadas pelos efeitos das mudanças climáticas

A população urbana já convive com os eventos climáticos frequentes e crescentes, resultando em alagamentos, enchentes, deslizamentos de terra, temperaturas elevadas, arboviroses e poluição atmosférica, dentre outros.

Grande parte da população está vulnerável aos inúmeros impactos



UN-HABITAT

FRAGILIDADES URBANAS



ÍNDICE MINEIRO DE VULNERABILIDADE CLIMÁTICA

VOLTAR

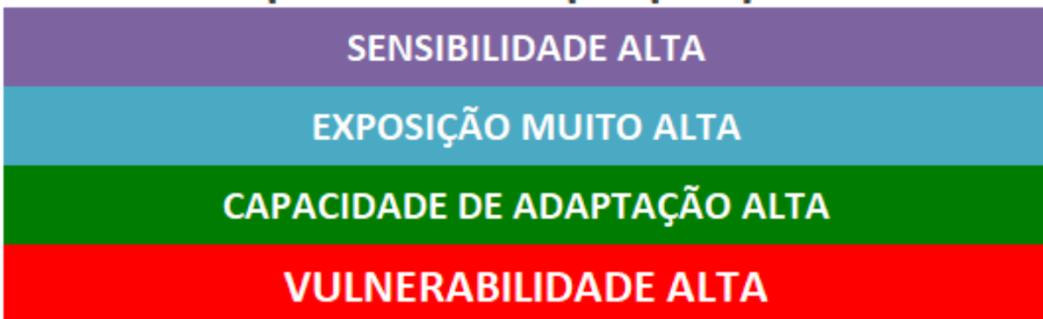
Pesquisa por município

Território correspondente:

Central Metropolitana

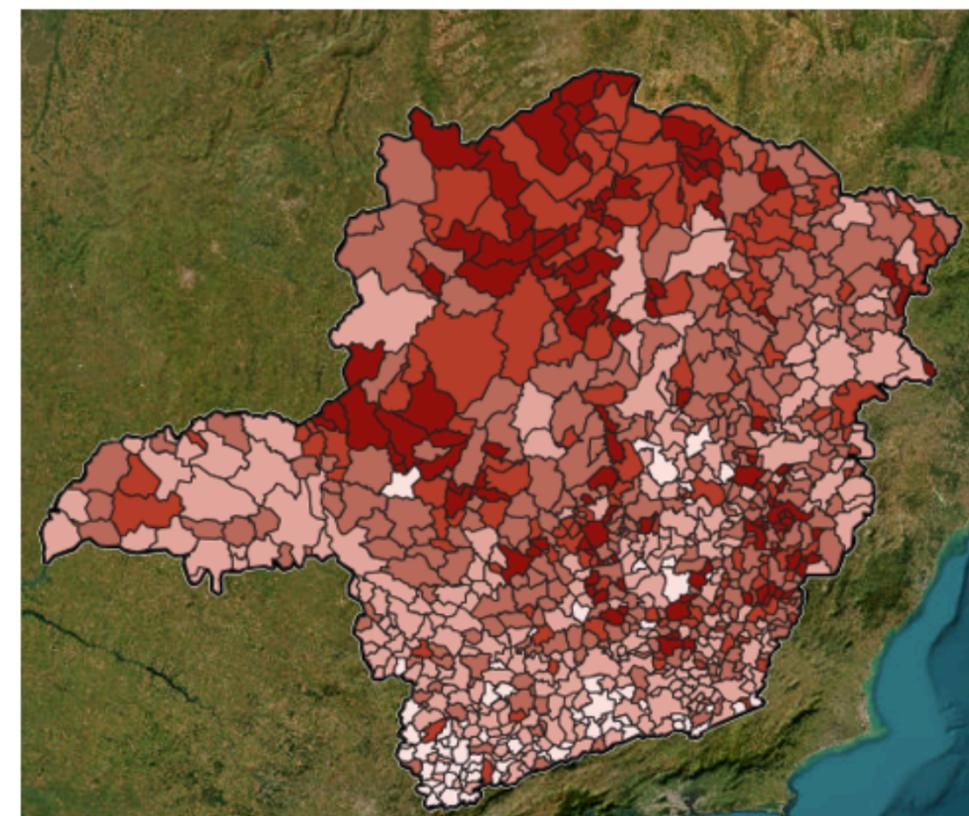
Para cada uma das três dimensões da vulnerabilidade são analisados os principais fatores que permitem avaliar o grau de exposição, sensibilidade e capacidade de adaptação do território às mudanças climáticas. Para cada dimensão, um conjunto de indicadores é proposto para informar sobre cada um dos fatores identificados.

Resultados para o município pesquisado:



Clique abaixo para maiores detalhes

- Mapas e estatísticas
- Metodologia
- Base de dados



Acesse os indicadores de cada dimensão da vulnerabilidade:



Para maiores detalhes, acesse a página <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis>

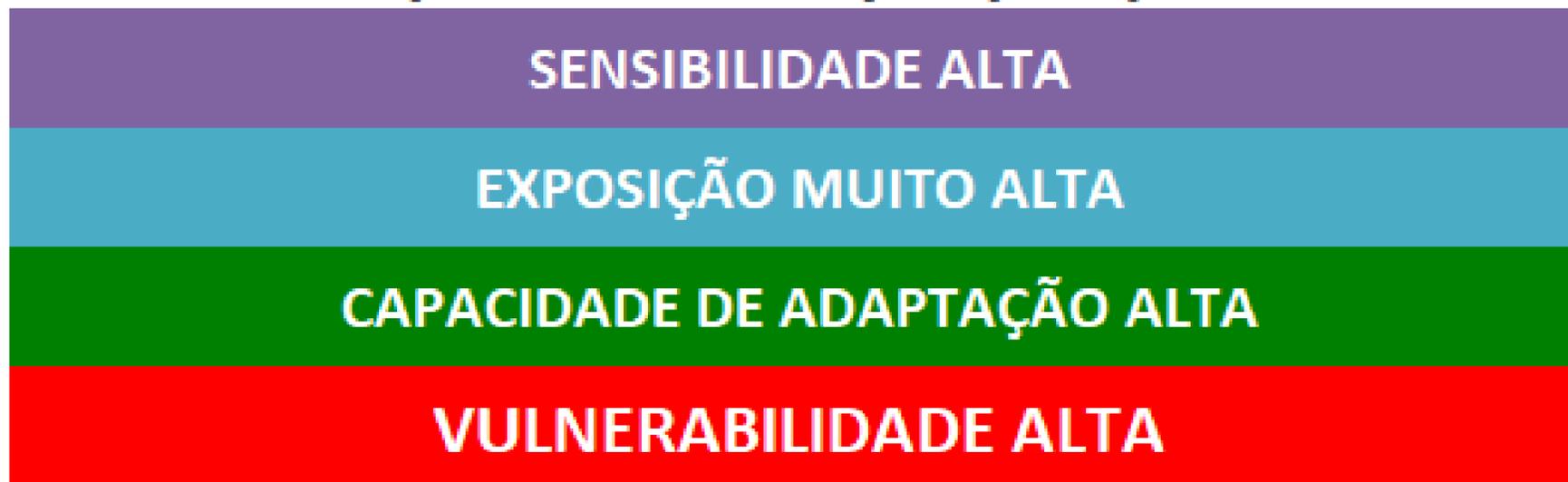


UN-HABITAT

CONGONHAS



Resultados para o município pesquisado:



INDICADORES DE SENSIBILIDADE

PARTICIPAÇÃO MÉDIA DA AGROPECUÁRIA NO VALOR ADICIONADO

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA (Segurança social e Saúde)

INDICADOR DE SANEAMENTO

DENSIDADE POPULACIONAL

PERCENTUAL DE COBERTURA VEGETAL (Área remanescente/Área municipal)

BALANÇO HÍDRICO (Demanda Versus Disponibilidade)

INDICADORES DE EXPOSIÇÃO

ÍNDICE DE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS EM DESASTRES NATURAIS

ÍNDICE DE EXTREMO CLIMÁTICO CDD (Número de dias consecutivos sem chuva médio anual)

ÍNDICE DE EXTREMO CLIMÁTICO RX5DAY (Máxima precipitação acumulada média anual em 5 dias consecutivos)

INDICADORES DE CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

IMRS-EDUCAÇÃO

ÍNDICE DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE GESTÃO DE DESASTRES

GASTO PER CAPTA COM O MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO



UN-HABITAT

CONGONHAS



Sensibilidade



Exposição



Capacidade de Adaptação



Vulnerabilidade

Congonhas

VULNERABILIDADE MUITO ALTA

Sensibilidade

SENSIBILIDADE ALTA
EXPOSIÇÃO ALTA
CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO MODERADA

PARTICIPAÇÃO MÉDIA DA AGROPECUÁRIA NO VALOR ADICIONADO (%)	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA (%)	INDICADOR DE SANEAMENTO (%)	DENSIDADE POPULACIONAL(hab /km)	PERCENTUAL DE COBERTURA VEGETAL(%)	BALANÇO HÍDRICO (Demanda Versus Disponibilidade)
0	43.73	60.522	172	24.251	Crítica

Exposição

ÍNDICE DE IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS EM DESASTRES NATURAIS (Perdas econômicas (%PIB) / Pessoas Afetadas (Nº) / Declarações Homologadas (Nº))	ÍNDICE DE EXTREMO CLIMÁTICO CDD (Número de dias consecutivos sem chuva médio anual)	ÍNDICE DE EXTREMO CLIMÁTICO RX5DAY (Máxima precipitação acumulada média anual em 5 dias consecutivos)
0.133	50	180

Capacidade de Adaptação

RENDA PER CAPITA (R\$/hab)	IMRS-EDUCAÇÃO	ÍNDICE DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE GESTÃO DE DESASTRES	GASTO PER CAPTA COM O MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO (R\$/pop)
6875.62	0.598	0.5	2



UN-HABITAT

FRAGILIDADES URBANAS



IMPACTOS / IMPACTS



Inundação
Flood



Dengue
Dengue fever



Ondas de Calor
Heat Waves



Deslizamentos
Landslide



OS EFEITOS DAS MUDANÇAS DO CLIMA SÃO REAIS E ESTÃO SENDO VIVENCIADOS NO DIA A DIA DAS PESSOAS.

IMPACTOS / IMPACTS



Inundação
Flood



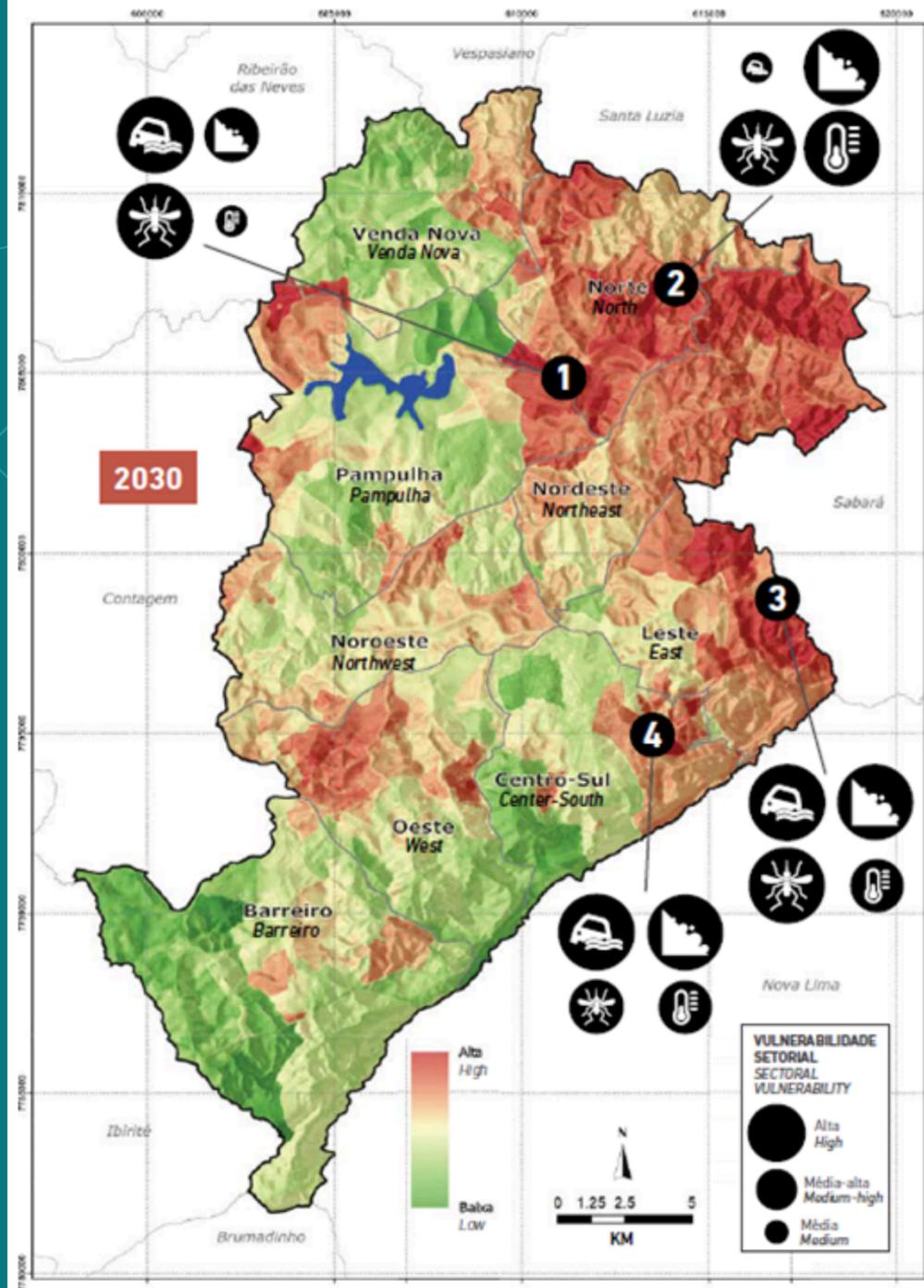
Dengue
Dengue fever



Ondas de Calor
Heat Waves



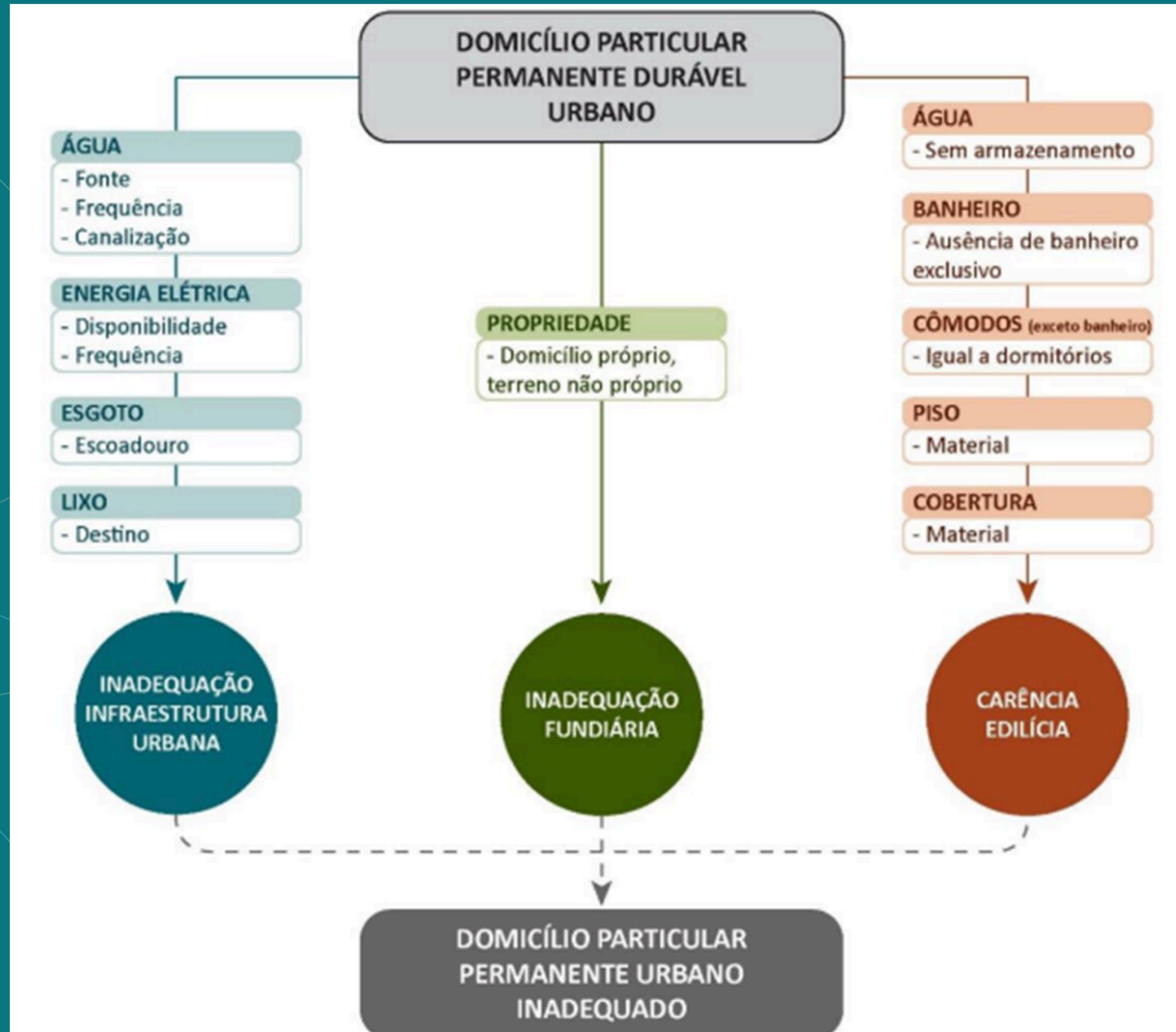
Deslizamentos
Landslide





UN-HABITAT

FRAGILIDADES URBANAS





UN-HABITAT

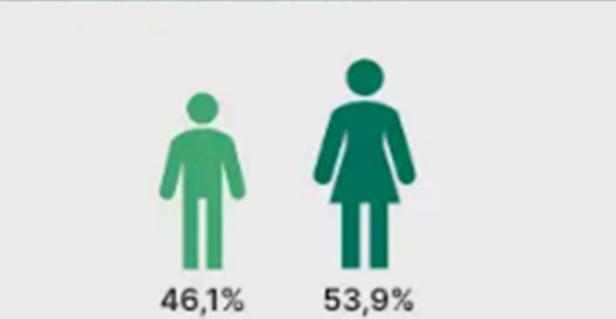
FRAGILIDADES URBANAS



QUANTIDADE DE INADEQUAÇÃO



SEXO DO RESPONSÁVEL



FAIXA DE RENDA DOMICILIAR*

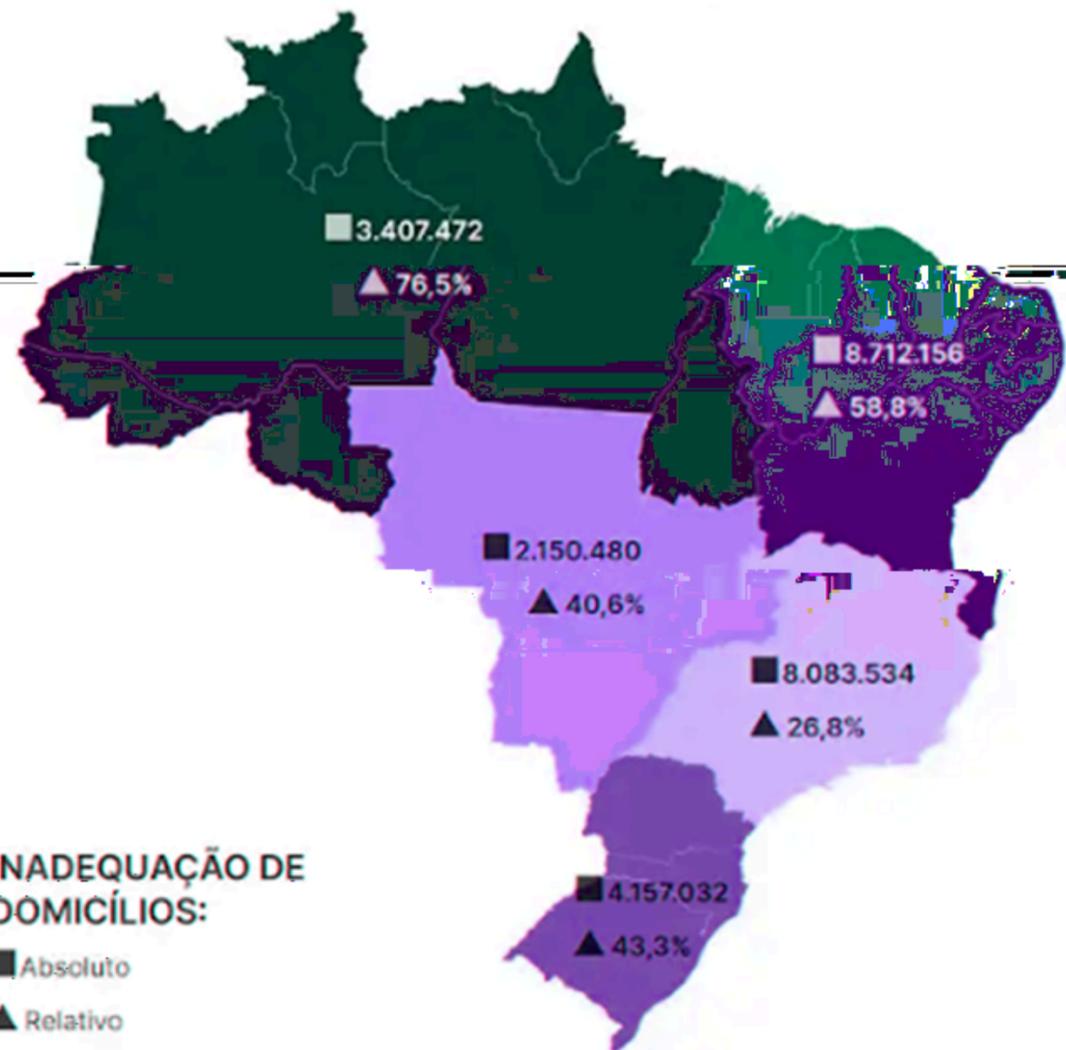


COR/RAÇA DO RESPONSÁVEL

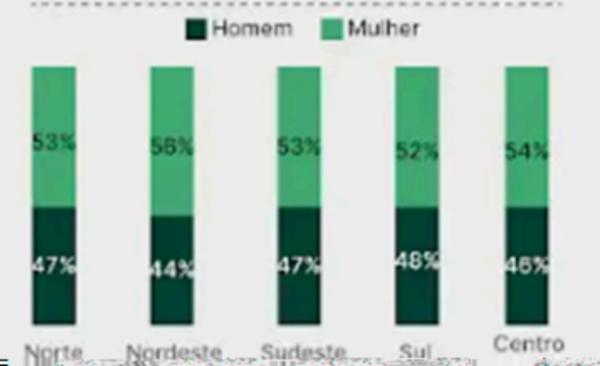


INADEQUAÇÃO DE DOMICÍLIOS URBANOS PnadC 2022

26.510.673 DOMICÍLIOS **41,2%** DOS DOMICÍLIOS DURÁVEIS URBANOS



INADEQUAÇÃO DE DOMICÍLIOS:
 ■ Absoluto
 ▲ Relativo



Economia

Estudo da FJP revela que 41% dos lares brasileiros são inadequados para morar

07 de maio de 2024 • 14:51

A maioria deles é ocupado por famílias de baixa renda



Dione AS



Região Norte e Nordeste do País lidera situações de inadequação de infraestrutura urbana | Fonte: Agência Senado/Agência Brasil



- **As 100 maiores cidades tratam apenas 41% do esgoto (contra 38% da média nacional)**
- **Perda de água: a média de perdas na distribuição alcança 40% nas 100 maiores cidades**
- **Cada R\$ 1 investido em saneamento gera economia de R\$ 4 na área de saúde**
- **Ao ter acesso à rede de esgoto, um trabalhador aumenta a sua produtividade em 13,3%**
- **Se o ritmo do avanço não mudar, não ocorrerá a universalização dos serviços em 20 anos.**



UN-HABITAT

FRAGILIDADES URBANAS



Destinação Final em 2014 (t/ano)

ADEQUADO

58,4%

41.600.875
t/ano



INADEQUADO

41,6%
29.659.170 t/ano

Geral

Quase metade dos municípios ainda despeja resíduos em lixões

Brasil tem alto índice de destinação incorreta do lixo



Publicado em 05/08/2020 - 18:04 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

ALÉM DO LIXO - DATAFOLHA

1 em cada 3 brasileiros que diz ter coleta seletiva não separa o lixo, aponta Datafolha

Segundo pesquisa, 99% consideram a reciclagem importante; país recicla, porém, apenas 4% dos resíduos com esse potencial

ALÉM DO LIXO

Crise do lixo custa R\$ 97 bilhões por ano ao Brasil, aponta estudo

Problemas de coleta, disposição inadequada e baixa reciclagem em 2020 impactaram saúde humana, financeira e ambiental e impõem desafios ao país e ao planeta

DÊ UM CONTEÚDO





UN-HABITAT

CIDADES COMO CENTROS DA AÇÃO CLIMÁTICA



Mas a cidade também é responsável por gerar uma parcela significativa das emissões globais

53% de todas as emissões de BH origem no transporte rodoviário

A horizontal progress bar with a white fill and a blue outline, representing 53% of the total length.

62% de todas as emissões de São Paulo origem no setor de transporte

A horizontal progress bar with a white fill and a blue outline, representing 62% of the total length.

66% de todas as emissões do Rio de Janeiro origem no setor de transporte

A horizontal progress bar with a white fill and a blue outline, representing 66% of the total length.

67% de todas as emissões de Porto Alegre origem no setor de transporte

A horizontal progress bar with a white fill and a blue outline, representing 67% of the total length.

72% de todas as emissões de Florianópolis tiveram origem no setor de transporte

A horizontal progress bar with a white fill and a blue outline, representing 72% of the total length.

Transporte é responsável por quase metade das emissões da atividade

Aposta das fabricantes de avião e companhias aéreas é o desenvolvimento do chamado combustível verde

Por Eliane Sobral — De São Paulo

14/06/2023 05h03 · Atualizado há uma semana

"O município pode regulamentar o transporte e investir em modais que emitam menos gases de efeito estufa. Por exemplo, criar mais faixas de ciclovias e mais linhas de transporte público. É fundamental adotar medidas que contribuam para a redução do uso de transporte individual", explica Marco Antonio Milazzo.

Na corrida para a eletrificação, os ônibus estão na liderança

Até 2032, cerca de metade dos ônibus do mundo serão totalmente movidos a bateria, e levará mais 10 anos para a frota global de veículos de passageiros atingir 50% de EVs



Por Bloomberg

09/06/2023 11h30 · Atualizado há 2 semanas

EMISSÕES LÍQUIDAS DE GÁS CARBÔNICO (CO₂) (TONELADAS POR HABITANTE)

Dados das 10 capitais estaduais mais populosas do país
Ano de referência: 2022



**META DA AGENDA 2030 É CHEGAR A
0,83 TONELADA POR HABITANTE**

Fonte: Levantamento do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) com base no Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG)



Segundo o IPCC, as cidades são responsáveis por cerca de 70% das emissões de gases de efeito estufa (GEEs) ao redor do mundo.

Os principais culpados são os métodos e materiais construtivos, os sistemas de aquecimento/resfriamento e os meios de transporte.

Um novo paradigma é mandatório!





Por que as cidades são determinantes no combate às mudanças climáticas?



As cidades abrigam mais da metade da população global, no Brasil mais de 84%

As cidades são responsáveis por mais de 80% do PIB global

As cidades são centros de inovação, soluções e sustentabilidade

As cidades têm uma incrível capacidade de transformação

As cidades engajam e educam



UN-HABITAT

Por que as cidades são determinantes no combate às mudanças climáticas?



COP29
Baku
Azerbaijan

Presidência ▾

A Conferência ▾

Serviços COP29 ▾

Sustentabilidade ▾

Centro de mídia ▾

CONTATE-NOS

Página inicial ▶ Declaração da COP29 sobre Caminhos de Ações Multissetoriais (MAP) para Cidades Re...

Declaração da COP29 sobre Caminhos de Ações Multissetoriais (MAP) para Cidades Resilientes e Saudáveis



UN-HABITAT

Por que as cidades são determinantes no combate às mudanças climáticas?



Pretendemos, sempre que aplicável e apropriado dentro dos nossos respectivos mandatos e com base nos contextos nacionais,

- **Sobre a natureza e a saúde** , promover a equidade na saúde e o desenvolvimento urbano positivo em relação à natureza, inclusive por meio do aprimoramento do reflorestamento urbano, da reflorestação, da infraestrutura e dos espaços sustentáveis, dos padrões sustentáveis de consumo e produção, das soluções baseadas na natureza e das abordagens baseadas em ecossistemas para mitigar o calor urbano e melhorar a qualidade do ar;
- **Em termos de resiliência a desastres e alerta precoce** , fortalecer a resiliência climática urbana integrando ações de redução de risco de desastres e de adaptação ao desenvolvimento de infraestruturas e reforçando os sistemas de preparação, alerta precoce e ação antecipatória;
- **Em tecnologias** , reduzir a poluição e as emissões de GEE, melhorar a energia renovável e limpa, e a eficiência energética e hídrica nas cidades por meio de tecnologias ambientalmente corretas e limpas, soluções digitais e adoção de abordagens de economia circular;
- **Em relação aos empregos** , integre a educação relacionada à sustentabilidade e considerações sobre empregos verdes no planejamento urbano;
- **Em edifícios e construção** , reduzir as emissões de GEE de edifícios existentes e novos, quando aplicável, promovendo materiais, tecnologias, processos, certificações e sistemas inteligentes energeticamente eficientes e acesso a financiamento para edifícios e setores de construção eficientes, resilientes e de baixas emissões;
- **No que diz respeito aos transportes** , em estreita coordenação com as iniciativas e programas existentes, desenvolver e implementar uma visão para sistemas de transporte integrados e conectados de baixas ou nenhuma emissão, promovendo o aumento da utilização dos transportes públicos e o acesso seguro a opções de mobilidade ativa, e reduzindo a pegada de carbono do setor através de soluções de baixas ou nenhuma emissão, como combustíveis renováveis e de baixas emissões e a eletrificação de veículos, incluindo através de soluções digitais;
- **Na agricultura urbana** , quando apropriado, promover o planejamento integrado do uso do solo, a agricultura urbana sustentável e sistemas alimentares resilientes para aumentar a ação climática;



UN-HABITAT

OBJETIVOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DO BRASIL



Mitigação de GEE

Adaptação às
Mudanças
Climáticas

Proteção e
restauração da
biodiversidade

Uso sustentável do
solo e conservação,
manejo e uso
sustentável das
florestas

Transição para
economia circular

Uso sustentável e
proteção de
recursos hídricos e
marinhos

Prevenção e
controle de
contaminação

Gerar trabalho
decente e renda

Redução das
desigualdades

Reduzir
desigualdades
regionais e
territoriais

Promover a
qualidade de vida



UN-HABITAT

CAMINHOS PARA #CIDADES_MELHORES





UN-HABITAT

Infraestrutura Cinza

Infraestrutura cinza se refere às estruturas construídas e equipamentos mecânicos, tais como canais, reservatórios, aterros, tubulações. Essas soluções de engenharia afetam profundamente os sistemas naturais.

Infraestrutura Verde

Soluções baseadas na Natureza (SbN) refere a “ações para proteger, gerir de forma sustentável e restaurar ecossistemas naturais ou modificados que abordem os desafios sociais de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente benefícios para o bem-estar humano e a biodiversidade.” (Cohen-Shacham et al. 2016.)



UN-HABITAT

Soluções baseadas na Natureza (SbN)

As SBN podem proporcionar múltiplos benefícios às cidades e abordar diferentes desafios, incluindo a redução do risco às catástrofes e o reforço da resiliência climática.

Juntamente com outros benefícios, as SBN podem reduzir o impacto dos desastres naturais nas cidades, como inundações, erosão, deslizamentos de terra, secas e calor extremo. Eles também podem complementar a infraestrutura cinza.





UN-HABITAT

CAMINHOS PARA #CIDADES_MELHORES



12 tendências que moldam o futuro das cidades

Fonte: Deloitte, Urban Future with a Purpose, 2022.



**Planejamento Verde
de Espaços Públicos**



**Comunidades inteligentes de
saúde**



Cidade de 15 minutos



**Mobilidade: Inteligente,
Sustentável e Como Serviço**



**Serviços Inclusivos
e Planejamento**



**Ecosistemas de inovação
digital**



12 tendências que moldam o futuro das cidades



**Economia Circular
e Produção Local**



**Edifícios e infraestrutura
inteligentes e sustentáveis**



Participação em massa



**Operações da cidade por
meio de
IA**



**Conscientização sobre
segurança cibernética
e privacidade**



**Vigilância e
policimento preditivo por
meio de IA**



✓ Urbanização inclusiva e sustentável:

- repensar o tecido urbano, diversidade de uso e ocupação, novas centralidades, integração regional
- maior e melhor investimento na periferia, nas áreas de educação, saúde, cultura, serviços
- ações efetivas de sustentabilidade urbana, drenagem natural, arborização, reuso de água, energia limpa, resíduos, hortas
- saneamento, acessibilidade e mobilidade, priorizando o pedestre, o ciclista e o transporte coletivo
- economia criativa, empreendedorismo e tecnologia

✓ Moradia e localização:

- reaproveitamento de edifícios existentes, viabilizando o acesso à moradia em áreas consolidadas
- vazios urbanos, se transformando em espaços para moradia e outros usos complementares
- produção habitacional, próximas às oportunidades de trabalho e renda e infraestrutura
- melhoria e regularização, programas de investimentos em vilas e favelas e regularização fundiária e de edificações
- financiamento habitacional e instrumentos urbanísticos

✓ **Novíssima economia X fragilidades seculares:**

- serviços de valor agregado, subsidiando uma nova economia
- tecnologias para inclusão de 200 milhões de brasileiros, reduzindo a segregação espacial, tecnológica e de conhecimento
- conhecimento e inovação, com foco na educação e formação
- nova lógica da mobilidade e logística, alterando as possibilidades de deslocamento e de fluxos da economia urbana
- carbono zero, energia limpa, internet das coisas
- Cidade boa para todos: idosos, crianças, etc



- ✓ **Gestão Democrática, assistência técnica e gestão do conhecimento:**
 - transparência, viabilizando a fiscalização pela sociedade
 - instrumentos participativos, instâncias participativas e deliberativas
 - gestão e governança compartilhada, mecanismos para a contribuição da sociedade e integração das funções de interesse comum
 - assistência técnica, arquitetura, urbanismo, engenharia, meio ambiente
 - parcerias e formação, gestão do conhecimento, práticas inovadoras, aluno-aprendiz nos desafios reais da sociedade, educação sustentável



UN-HABITAT

SAIBA MAIS!!!!



Playlists criadas

Ordenar por



COP 29 - Boletim diário
Ver playlist completa



COP29 - Diálogos da COP
Ver playlist completa



COP28 - Diálogos da COP
Ver playlist completa



COP28 - Boletim diário
Ver playlist completa



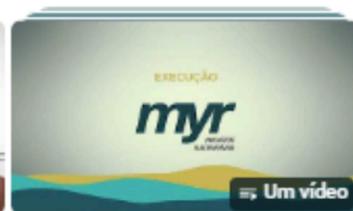
ESG TALK
Ver playlist completa



COP27 - Entrevistas Concedidas
Ver playlist completa



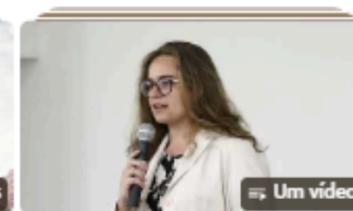
Resíduos Sólidos Urbanos
Ver playlist completa



Plano de Manejo - Serra do Cabral
Ver playlist completa



Gandarela
Ver playlist completa



ProMEA
Ver playlist completa



COP27 - Participação em Entrevistas
Ver playlist completa



COP27 - Boletim diário
Ver playlist completa



Finanças Verdes
Ver playlist completa



CSUL Desenvolvimento Urbano
Ver playlist completa



Programa URBI
Ver playlist completa



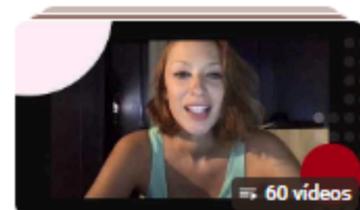
Planos de Mobilidade
Ver playlist completa



Planos Diretores
Ver playlist completa



Virada Criativa
Ver playlist completa



URBI
Ver playlist completa



Entrevistas Grupo MYR
Atualizado hoje
Ver playlist completa



Plano de Manejo Parque das Andorinhas
Ver playlist completa



MUITO
OBRIGADO!